

272 EFICÁCIA DA TERAPÊUTICA GUIADA PELO ANTIBIOGRAMA NA ERRADICAÇÃO DO *HELICOBACTER PYLORI*.

Costa S., Bastos P., Gonçalves B., Soares JB., Rolanda C., Gonçalves R.

Introdução e objetivos: A infecção por *Helicobacter pylori* é uma causa importante de dispepsia, úlcera péptica e reconhecida causa de cancro gástrico. Os objectivos deste trabalho foram avaliar a resistência à antibioterapia, eficácia da terapêutica guiada pelo antibiograma, identificar factores associados à resistência aos antibióticos e à falência da terapêutica baseada no antibiograma. **Material:** Estudo retrospectivo dos doentes que realizaram antibiograma (após duas tentativas de erradicação ineficazes), num centro terciário, de 10/2012-1/2015. Registaram-se dados demográficos, história de úlcera péptica, história familiar de cancro gástrico, resultados do TSA e falência da terapêutica baseada no antibiograma (pesquisa do antígeno de *Helicobacter pylori* nas fezes). A análise estatística foi efectuada com o SPSS. **Sumário dos Resultados:** Realizou-se TSA em 38 doentes, 60,5% (n=23) do género feminino e 39,5% do género masculino (n=15), média de idades de 49,7 anos (22-71). Houve resistência aos macrólidos em 92.1 % dos doentes, ao metronidazol em 76.3%, à ciprofloxacina em 52.6%, à tetraciclina em 2.6 %, não se registando resistência à amoxicilina nem à rifampicina. A maioria dos doentes apresentou resistência a 2 antibióticos (47,4%), 39.5% apresentaram resistência a 3 ou mais antibióticos e 10.5% apresentaram resistência a 1 antibiótico. Verificou-se uma proporção significativamente mais elevada de doentes com mais de 50 anos e resistência a 3 ou mais antibióticos ($p = 0.020$). A pesquisa do antígeno de *Helicobacter pylori* nas fezes realizou-se em 47.4% dos doentes (n=18), tendo sido negativa em 61.1% e positiva em 38.9%. Verificou-se uma proporção significativamente mais elevada de doentes com resistência a 3 ou mais antibióticos e com resultado positivo ($p=0.049$). **Conclusões:** A taxa de sucesso da terapêutica guiada pelo antibiograma é baixa. As taxas de resistência aos antibióticos são muito elevadas. Os doentes com mais de 50 anos são resistentes maior número de antibióticos e, por sua vez, a falência da terapêutica guiada pelo antibiograma é maior nos doentes com resistência a múltiplos antibióticos.

Serviço de Gastrenterologia do Hospital de Braga